

SERÁ QUE A REALIZAÇÃO DE BIOPSIAS GÁSTRICAS EM INDIVÍDUOS SEM ALTERAÇÕES ENDOSCÓPICAS DE RELEVO É MESMO IMPORTANTE? OU REPRESENTARÃO UMA FUTILIDADE ACADÉMICA?

Correia C.<sup>1</sup>; Almeida N.<sup>1,2</sup>; Gregório C.<sup>1</sup>; Tomé L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

INTRODUÇÃO

★ As recomendações internacionais sugerem que, nos doentes dispépticos, se deve proceder à colheita de biopsias gástricas para avaliar o status da infeção por *Helicobacter pylori*, mesmo que não estejam presentes alterações endoscópicas relevantes. Contudo, esta estratégia é contestada por algumas sociedades nacionais.

★ O presente estudo pretende determinar se a obtenção de biopsias gástricas realmente modifica a orientação terapêutica do doente.

MATERIAL/MÉTODOS

★ Foram avaliados, retrospectivamente, todos os casos de EDA realizadas num Centro Hospitalar de Referência no período de um ano (07/2016-06/2017) e identificados os casos em que foram obtidas biopsias gástricas, mesmo sem alterações macroscópicas de relevo. Estabelecidos os resultados histológicos e orientação terapêutica após os mesmos.

RESULTADOS

